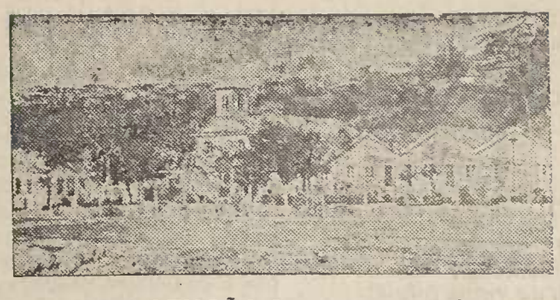
PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina 7 de Abril de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 36**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

DESOBRIGA

Passada a Quaresma, muitas pessôas que não fizeram a Paschoa, ignoram, ás vezes, que o prazo do preceito vae até a oitava da festa de *Corpus-Christi*, que é este anno 5 de Junho.

Quem, pois, não se confessou na Quaresma, cumpre ainda o preceito, si o fizer até a oitava de *Corpus-Christi*.

S. Antonio

Prodigioso Thaumaturgo

EM seus sermões, que ainda se conservam, Santo Antonio externa um profundo pensamento. Falando das lagrimas com que devemos chorar os nossos peccados, causa principal de todos os soffrimentos de Jesus, Santo Antonio diz que ellas são o SANGUE DA ALMA.

Ora, o profundo pensamento do Santo visa demonstrar-nos que, no rigor da justiça, Jesus derramou o seu sangue para lavar os nossos peccados, pelos quaes nos tornamos réos de morte.

Tambem o mundo pede o sangue do transgressor de uma grave lei. Mas, Jesus, em sua infinita misericordia, não pede o sangue do nosso corpo; basta-Lhe que choremos, arrependidos, os nossos peccados. E eis as lagrimas, este SANGUE DA ALMA, como as chama Santo Antonio, a fazer o officio que operaria o derramamento do sangue corporal, dando a Deus aquella inteira satisfação a que tem direito pelas nossas enormes offensas. Si Deus, portanto, não nos quer tirar a vida, si não exige derramemos o nosso sangue em expiação dos nossos peccados, quem poderá recusar-se de derramar abundante, mesmo todo inteiro, o SANGUE DA ALMA, que são as lagrimas do arrependimento?

O' belleza e profundidade dos pensamentos antonianos! Quanta meditação não merecem de nossa parte!

A virtude é ouro que dura eternamente; a sciencia sem viriude é fumo que se desvanece. A sciencia dá nome na terra, a virtude, gloria no Céo!...

Dr. Macédo Costa.

A ROSA E A AÇUCENA

***

Disse uma rosa corada:
«O que vales, açucena,
Symbolizando a candura?
Quasi nada».

A flôr responde, agastada:
«O que vales tù, o'rosa,
Exprimindo a formosura?...
Quasi nada».

Diz a moral assisada:
«O que vale a formosura
Sem a pureza, a virtude?
Nada, nada»!...

O temor de Deus é o verdadeiro principio da sabedoria.

Minhas Tiras

Que saudades eu tenho dos costumes antigos!

Quem perde, ou abandona os costumes da patria e acceita os costumes extrangeiros, modernos, além de perder o patriotismo, ainda perde o brio e a nobreza do carater.

O bello costume dos filhos tomarem a benção aos paes, padrinhos, avós, tios, e, em geral, a gente mais velha, respeitavel, como os sacerdotes, beijando-lhes a mão, em muitas das nossas familias, se perdeu, infelizmente.

O salutar costume das antigas mães de familia, de estarem sempre ao lado de suas filhas, guardando a innocencia dellas, foi substituido pelo criminoso habito de deixar as filhas passearem, sosinhas, ou perigosamente acompanhadas, e até, á noite, pelas ruas na confusão e promiscuidade da *capistrana*, o que traz sempre dissabores para tantas familias, fazendo chorarem muitas mães e filhas.

Os bailes inconvenientes, os cinemas licenciosos, com a liberdade moderna, faz perder o pudor e traz a desgraça para muitas familias.

Si em cada familia houvesse uma bôa mãe, zelosa compridora do seu dever, as cousas mudariam.

O que nos falta, pois, nos dias de hoje, são mães que saibam e queiram educar, e não somente criar e tão mal criar!..

Que saudades eu tenho dos tempos antigos!...

XISTO REIS.

Por acto de 1º do corrente, do governo do Estado, foi nomeada, provisoriamente, d. Amita Andrade, professora de musica e gymnastica da Escola Normal de Curvello.

Circular do Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa

AO CLERO DA ARCHIDIOCESE

O Santo Padre Pio XI concedeu, como já é sabido, um jubileu extraordinario, durante todo o presente anno de 1929.

Esta graça consta da Constituição Apostolica *Auspicantibus Nobis*, de 6 de Janeiro deste anno, cuja traducção já appareceu na "A Estrella Polar".

Desejando Nós que todos, clero e fieis, possam ganhar o jubileu, não soffremos demorar por mais tempo o convite que a elles fazemos para que não deixem passar desaproveitada occasião tão propicia para a santificação propria e diminuição das responsabilidades que todos contrahimos por nossas culpas.

Na referida Constituição, mimo precioso do coração paterno do Vigario de Christo a seus filhos, vêm indicadas as condições para se conseguir uma ou mais vezes a indulgencia plenaria para si ou para as almas do Purgatorio, os poderes conferidos, aos confessores, aos superiores religiosos, o privilegio pessoal, concedido aos ministros do altar, de indulgencia plenaria quotidiana, applicavel a uma alma do Purgatorio, etc.

Façam-na os sacerdotes conhecida dos fieis, não só pela leitura clara, pausada, em uma ou mais Missas de preceito, mas ainda por explicações individuaes, quando se offerecer occasião, disponham-se a lucrar as indulgencias concedidas e prestem-se generosamente a facilitar aos fieis o logro de tão grande liberalidade do fervoroso successor de Pedro.

Onde houver ao menos tres igrejas na séde da parochia, as seis visitas serão feitas nellas.

Si houver só duas, serão estas as visitadas.

Si uma só, nessa somente serão feitas as visitas. Na cidade de Diamantina far-se-ão as visitas na Cathedral, São Francisco e Carmo.

Havendo nalguma outra parochia mais de tres igrejas, o Vigario designará as que devem ser visitadas.

Quando as visitas se fizerem processionalmente, sob a direcção do parocho ou de outro sacerdote, reduzimos as visitas á metade.

Muito conveniente será que onde houver missão, se aproveite essa occasião para o jubileu.

Como o Santo Padre iniciou a celebração de seu jubileu pela primeira communhão de uma centena de meninos e meninas do Oratorio de S. Pedro, na Basilica Vaticana, onde se viam onze Cardeaes, o corpo diplomatico, a familia pontificia, representantes do patriciado e da nobreza romana, justo é, e muito agradavel será a S. Santidade, que se promovam communhões geraes, e não só de crianças, em agradecimento a Deus pelos annos de vida concedidos a tão sabio, santo e magnanimo Pontifice.

Diamantina, 4 de Março de 1929.

† JOAQUIM, Arc. de Diamantina.

A consideração nos faz mais feliz que a gloria.

PELA SAUDE

Transmissão das doenças

As doenças que *pegam*, como diz o povo, são produzidas por microbios. Os microbios são tão miudos que é impossivel enxergal-os sem instrumento. Apezar disso, elles têm vida e, quando vão do corpo de uma pessôa para o de outra, se reproduzem neste em quantidade para fazer a doença.

Como é que os microbios fazem a viagem do corpo doente para o são? De muitas maneiras. Na febre amarella e no paludismo, por exemplo, os mosquitos picam a pessôa sã e deixam no sangue della os microbios que haviam sugado com o sangue do doente.

Na tuberculose, na grippe, na pneumonia, etc., os microbios costumam sahir do corpo do doente no escarro e na saliva. O cuspo e o escarro atirados ao chão, principalmente, em casa, são, muitas vezes, perigosos, e, *por isso, ninguem, mesmo de perfeita saúde, deve cuspir ou escarar no chão, para não dar mau exemplo.*

Em outras doenças, como na febre typhoide e nas dysenterias, os microbios sahem do corpo, principalmente, com as fezes e urinas. Nos logares onde não ha exgottos, nem agua bem canalizada, é muito commum haver epidemias, porque as fezes dos doentes, que são jogadas na superficie da terra, costumam ser levadas pela chuva para os póços donde se tira a agua de beber.

Tanto nas primeiras doenças, cujos microbios sahem pelo escarro e saliva, como nas ultimas, em que elles sahem pelas fezes e urinas, um grande perigo está nas mãos dos doentes. Sem que estes saibam, ellas estão, muitas vezes, cheias de microbios, que passam para as mãos dos outros ou para objéctos.

Por isso, toda pessôa bem educada, de habitos hygienicos, não leva á bocca dedos ou quaesquer objectos, como lapis e caneta, por exemplo, porque elles pódem estar contaminados.

E' tambem de grande utilidade não se sentar á mesa para refeição, nem pegar em alimento algum, *sem primeiro lavar bem as mãos.*

Quantos levam dôces e até o cigarro á bocca bastante contaminados pelas mãos!

No proximo numero, falaremos sobre o asseio diario.

DR. CONTINÚA.

O jôgo é a morte do trabalho e o alimento da preguiça.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || **MEDICOS**

JUDAS

Como todos os annos, foi queimado, mais uma vez, sabbado de Alleluia, na *infeliz e ex-praça* Barão de Guaicuhy, desta cidade, o Iscarióte, de capim, Judas,—criminoso maximo na tragedia divina.

Na mesma *ex-praça*, realizou-se, tambem, a grotesca diversão do *pau de cébo*, sempre muito disputado pela garotada, em infernal alarido.

Os catholicos têm sempre uma arma invencivel—a oração!

Foi removida a professora da 1ª escola mista do districto de Gouvêa deste municipio, normalista d. Maria Pia de Oliveira, para uma das cadeiras do Grupo Escolar do mesmo districto.

O Norte de Minas em eterno abandono!

Emquanto se cortam de estradas de rodagens, de esplendidas auto-vias, parallelas ás vias-feraes, as regiões do Sul, Centro e Oéste do nosso Estado, o Norte de Minas jaz no eterno abandono, esquecido, desprezado, completamente, dos poderes publicos! Grande injustiça!

Milhares de pessôas abandonam as suas terras, em direcção a S. Paulo, por ser alli a Terra da Promissão, onde a lavoura é cuidada com especial attenção pelo governo. Lá, sim, dizem elles, os pobres roceiros, os lavradores, não são dizimados pelo paludismo, nem inutilizados pela ankilostomiase.

Cuidar, senhores do poder, somente dos grandes centros, embellezar as cidades já dotadas de todas as chiquezas asiaticas e do conforto, e deixar perecer ao descaso os que cuidam das terras, produzem e nos dão o que comer, é coisa que se não justifica!

Esperamos que o governo benemerito do sr. dr. Antonio Carlos volte suas vistas, agora, para a população esquecida, desanimada, do Norte de Minas.

Pensamos que o seu governo, que já merecidamente ganha os louvores do povo e recebe a benção do Episcopado, pelo seu gesto sublime, grandioso, com relação ao ensino do Catecismo nas nossas escolas, se compadeça do Norte de Minas, deserto, abandonado, sem vias de communicação, sem caminhos, sequer, para o transito das tropas, e favoreça a causa deste laborioso e heroico povo, que trabalha, que produz, que paga impostos, faz a riqueza do Estado, e a quem faltam de todo os recursos para tratar da saúde, trabalhar, viver e prosperar.

Não se deve amar a iniquidade nos maus, mas devemos amal-os para lhes ensinar a justiça.

S. Agostinho.

VIDE na 3ª. pagina "Bola de Neve"

A Sêde de Jesus

No Horto das Oliveiras, conheceu Jesus a fraqueza extrema daquella carne que servia de envolucro á Sua alma divina!—Orou, derramou lagrimas, suou sangue e teve tristezas, sentindo-se tão só!... D'ahi, em todos os Seus passos, parecia que a alegria de soffrer pela creatura que tanto amára, inundava—O, estimulando-Lhe a querer mais e mais a pesada Cruz que O aguardava, fazendo brotar em Sua alma,—sacrosanta e pura, os mais pios desejos de, já, abraçal-a e destender-Se sobre ella—Seu verdadeiro leito de opprobrios e ignominias. Porem..., a evidencia daquella força sobrenatural, aquella intensidade de animo que Lhe faziam supportar os penetrantes aculeos da dôr, que convergiam para o Seu coração amoroso, iam desamparal-O e,—mais um pouco, gritaria a Sua natureza humana! Protagonista vivo das tristes scenas do Calvario, antes que o hediondo crime se consumasse, antes que fosse lançado por toda a terra aquelle horrivel signal que Lhe valeu o conhecimento de «verdadeiro Filho de Deus», preciso era que, da creatura humana, conhecesse Elle, tambem, a pena de uma dura necessidade!... Foi assim que,—suspenso entre Céos e terra, saturado das maiores dôres que jamais se conheceu, presa innocente e sem a menor acção, descérra os Seus divinos labios e esclamava:—**Sitio—tenho sêde»!**—Maior, muito maior do que a sêde corporal era a sêde de Su'alma,—a sêde de amor! e..., si me perdôas, Jesus, quero dizer que junto a esta necessidade, brotava talvez, um dos engenhos Teus, —proprios de Ti,—o louco do amôr!—Sim, porque era bem a sêde de amôr que Te atormentava, sêde das *almas* da creatura humana, as quaes acabavam de ser regeneradas com o banho sublime da graça, naquelle mar de sangue que inundou o Calvario!... Foi de uma tribuna sagrada, no dizer de um Sacerdote santo, que ouvi:—«Os martyres da fé foram muitos, porem, martyr de amor foi um só,—Jesus»! Não tiveste, pois, o consolo da creatura, que no mais infame dos patibulos, vendo a Ti crucificado, parte minima de seu affecto mostrou por Ti:—martyr de amor, sorveste por ella o calice amargo e, calma e lentamente saboreando, trago a trago, o exgotaste.—Assim fizeste, porque bem advinhavas as amarguras de nossas faltas, rancores, sentimentos máus e maldades infamantes!.... Comtudo, após a Tua morte, e, agora, Tua resurreição gloriosa, não se apagou de Ti tão grande sêde; não! ella continúa intensa, toma as mais assombrosas proporções, e Tú, sempre o «martyr do amor» clamas esta sêde immensa, fazendo-Te o prisioneiro eterno de nossos Tabernaculos, aonde nos esperas com mansidão e doçura.

Dize-me, Jesus:—«E's tudo! como Deus, como Filho de Deus, fechas em Tuas mãos bemdictas, todos os thezouros do Universo, tendo-os, portanto, sob o dominio Teu; ainda queres alguma cousa, mendigas tão humilhantemente o amor das creaturas? Oh! não foi sem razão que S. Bernardo disse que:—para completar a felicidade de Teu coração divino, faltava a companhia do homem regenerado»!...—Portanto, eis—nos aqui, Senhor! queremos amar-Te e, com esse amor, saciarmos a Tua sêde: impregnados ainda dos effluvios de Tua graça, cheios das mais consoladoras recordações da Paschoa, que já se foi para a eternidade, promettemos a Ti nossa fidelidade no trabalhar da conversão de nossas almas, depositando-as em Tuas mãos bemdictas e pedindo que as abrigues nos mais intimos recessos de Teu sangrento Coração!

CELINA.

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio
DIAMANTINA.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Coronel João Alves Ferreira Paulino, 5$000; Maria Geralda de Almeida, 2$000; Maria Amelia Almeida, 2$000, para pães; Irmã Thereza, 5$000; d. Amanda Vial, 2$000; Maria Aleixina Fernandes, 1$000; Luzia Mari-Stella de Oliveira, 2$000; d. Alexandrina Faria, cumprindo promessa para seu neto José de Deus Faria, 5$000; encontrado num dos cofres da Capella, em cumprimento de promessa, 40$000; d. Arminda G. Leite, pelo restabelecimento de seu irmão Genesco, 5$000; Gloria Diniz, 2$; Olympia Diniz, $500; Geralda Matta, $400; Ambrosina Ferreira da Cruz, 2$000; Maria Marolina Jorge, 1$000; Ondina Baracho, supplicando uma graça, 2$000.

Rincho: Professora Rita dos Reis Coelho, 2$000; Sebastião A. Vieira, 1$000.

Sôpa: Sebastião de Sousa, 2$.

Biribiry: Osorio Lemos, 1$000.

Mendanha: Antonietta da Cruz Fonseca, 5$000.

Barreiras: Candido José Soares da Silva, 2$000.

Rio Preto: Petrolina Pires de Sousa, 20$000.

S. Hyppolito: Maria Leopoldina Leite, por uma graça alcançada, 5$000.

Columna: Maria Alves Simões Rosa, 10$000.

Boenina: Maria da Conceição Silva, 1$800.

B. Horizonte: Edith Andrade, 5$000.

Itambacury: Carmelia Lopes, 1$000.

Bueno polis: Salvador Cesar, 10$000.

E. do Commercio (E. do Rio); Celina de Oliveira, 10$000.

Minas Novas: Joaquim Guedes Neiva, 3$000, sendo 1$000 para uma vela.

Rio Vermelho: Cecilia Carvalhaes Camara, 2$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Coronel João Alves Ferreira Paulina, 50$000; Americo França, 10$000; José Corrêa, 2$000; Zilda Diniz, 1$000; Patrocinia Ferreira, 2$000; Etelvina Costa de Carvalho, 1$000; Miguel da Silveira, 5$000; capm. Targino Meirelles, 5$000; Luiz Marcos Duarte, 1$000; Alexandre Pereira Coelho, 2$000; José Barbosa Lanario, 2$000; Geraldo Cesario Cruz, 20$.

Ponte Nova: David Perpetuo, 10$000.

Corinthe: João Ferreira de Paiva, 10$000.

Gustavo da Silveira: Antonio Baptista Diniz, 5$000.

Rio Preto: José Jorge Rocha, 1$000.

Dattas: Coronel Modesto da Matta, 2$000.

Milho Verde: Maria Sebastiana dos Prazeres, 4$600; Angelica Maria de Jesus, 6$000; Nicacia Maria do E. Santo, $400; Alfredo F. do Carmo, 5$000; uma devota, $500; João J. de Oliveira, 1$000; Maria Margarida Alves, 1$000.

Barreiras: José dos Santos Coimbra, 2$000; Antonio S. Leite, 2$000; Januario R. dos Santos, 2$; Moysés Duarte, 2$000.

Chapadinha: Nair Costa de Carvalho, 1$000; Maria Margarida, $500.

Th. Ottoni: Eloyno de Mattos, seu auxilio, 11$400; Wasgington de Mattos, 1$000.

Monte Carmello: Um anonymo, para ser feliz em seus negocios, 5$000.

Botucatú: Padre Salustio R. Machado, 10$000.

Commemorações

Diamantina: Maria José Neves Leão, em lembrança de seu anniversario, 10$000; Maria Dirce Leão, idem, 5$000; Josephina C. Almeida, em memoria de sua mãe, no 5º anniversario de seu passamento, 2$000; José F. de Almeida, em recordação de seu natalicio, 2$; Maria Eugenia de Carvalho, em lembrança do 25º anniversario de seu casamento, 5:000.

Donativos em natureza

Diamantina: Padre Henrique Lacoste, 1 garrafão de vinho; Alberto Motta, 5 kilos de café moido.

Rio Preto: Pedro F. de Sousa, para a despensa dos pobres, 5:000; Joaquim Pedro dos Santos, 40 litros de feijão.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: Maria Geralda Almeida, (promessa), 1:000; Etervina Costa de Carvalho, 1:000.

Barreiras: Candido José Soares da Silva (promessa), 2$000.

*** Um velho e piedoso sacerdote, ao concluir uma carta a um jovem, disse: «Antes de mais nada, lembra-te, meu filho, sempre e constantemente, de que a vida é muito curta, o céo muito bom, e o inferno muito quente.»

Escola Normal
Official de Diamantina

Conforme noticiamos, realizou-se, ás 19 horas do dia 30 do mez proximo findo, no edificio da Camara Municipal, a sessão solenne de installação da Escola Normal Official desta cidade, creada pelo dec. de 12 de Outubro do anno passado, lavrado no Palacio Presidencial, quando Diamantina gosava da subida honra da visita do eminente estadista mineiro, sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

Com a presença do corpo docente e discente, altas auctoridades ecclesiasticas, civis e militares, representantes de instituições e estabelecimentos publicos e particulares e da imprensa, assim como, de grande numero de pessôas gradas, usou da palavra o sr. professor Antonio Duarte Mandacarú, digno director da Escola, o qual em breve, mas eloquente oração, declarou o fim daquella selecta reunião, convidando o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, D. Antonio José dos Santos, para presidir aquelle acto, ficando ladeado do sr. Director da Escola, do Exmo. Sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meretissimo Juiz de Direito da Comarca, Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Souza, representante do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, representando o Seminario Archiespiscopal, professor Juscelino Dermeval da Fonseca, digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, dr. Julio Mourão, Promotor de Justiça, e d. Hilda da Matta Machado, provécta Directora do Grupo Escolar «Henrique Diniz», de Bello Horizonte, e fiscal do ensino, em commissão, nesta cidade.

Pelo mesmo Director, foi então declarada installada a Escola Normal, sendo as suas palavras recebidas com estrepitosas salvas de palmas e enthusiasticos vivas ao Exmo. Sr. dr. Presidente Antonio Carlos e ás demais altas auctoridades do Estado.

Em seguida, levantando-se ainda o sr. professor Mandacarú, Director da Escola, leu o termo da installação e posse dos srs. professores presentes.

Dada a palavra ao orador official, sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, pronunciou este um enthusiastico e bellissimo discurso, allusivo ao solenne acto. Com o recurso de seu incontestavel talento e palavra facil, fez comparações, citou auctores enalteceu, emfim, a acção energica, efficaz e benefica na diffusão do ensino pelo benemerito mineiro, Sr. Presidente dr. Antonio Carlos, secundado pelo seu digno e illustrado Secretario do Interior, sr. dr. Francisco Campos, homens dotados de grande vontade, intelligencia robusta e esclarecida, para o engradecimento da Patria. Salientou ainda a cooperação dos exmos. srs. dr. Gudesteu Pires, muito digno Secretario das Finanças, justamente idolatrado em nossa terra, uma das figuras de relevo e de incontestavel valor no governo actual, e senador Olympio Mourão, na creação da Escola, não se esquecendo o orador do nome do nosso distincto conterraneo, professor Leopoldo de Miranda, fundador e primeiro director da Escola Normal «Americo Lopes», o qual prestou relevantes serviços ao ensino nesta zona do norte; e, finalmente, enalteceu, merecidamente, os dignos professores, que tanto se têm dedicado ao magisterio, no preparo dos professores do futuro.

Pelas alumnas do estabelecimento, foram cantados os hymnos da antiga Escola Normal do Estado, letra do saudoso diamantinense, professor João Nepomuceno Kubitschek, auctor da «Hemengarda», e musica do nosso eximio maestro, sr. João Nepomuceno Ribeiro Ursini, ex-professor e um dos fundadores da Escola Normal «Americo Lopes», e o Nacional, acompanhados ambos pela excellente banda de musica do 9º Batalhão da Força Publica, que tambem executou, nos intervallos, escolhidas peças de seu vasto e apreciado repertorio.

O salão nobre da Camara, onde se realizou a sessão solenne de installação, e que se achava caprichosamente ornado de flôres, apresentando bellissimo aspecto, estava repleto de pessôas da nossa elite social, e em cujos semblantes se notavam verdadeiro jubilo e contentamento.

A sessão, que, durou cerca de duas horas, foi encerrada com uma chuva de palmas, vibrantes acclamações, muitos vivas e fógos.

TUDO PASSA

Bem dissestes, e isso é velho: «Tudo passa!»
No emtanto, a creatura, sempre ansiante,
dum sonho que lhe fóge a cada instante,
vive tentando agarrar a fumaça.

Ai! e que monte de illusões abraça
a pobre louca! a lutar arquejante,
cae exhausta, levanta-se confiante,
e chora, e ri, e ao sonho mais se enlaça...

Eis uma rosa ali,—vamos colhel-a!...
Extendemos a mão, tocamos nella...
(Dizei se muito, o'almas que choraes!)

Mal, porém, está colhida, acaba a festa!...
Já se esfolhou! e em nossa mão só resta
um galho sêcco... espinhos... nada mais!...

AMELIA RODRIGUES.

Foi uma festa encantadora, em que reinou a maior cordialidade, completa satisfação e alegria.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, fez-se representar pelo nosso prezado amigo, sr. Salvio Columbano Alves Pereira, alto funccionario da Administração dos Correios desta cidade.

A indifferença é o sonambolismo da alma.

Soffres, soffreste?
NÃO VINGUES! ESPERA...
Os males causados pela má lingua, muitas vezes, são pagos neste mundo mesmo pela propria lingua.

Coisas & Coisas

***

E' bem commum verem-se hoje catholicos e dos que confessam e commungam, com frequencia, dirigirem-se a pessôas para tirarem sorte. Querem saber do seu futuro?

Pois bem, saibam que incorrem na desapprovação clara e explicita da Igreja, que nos prohibe a nós catholicos essa superstição. O nosso futuro Deus só o sabe e como suppôr que pessôas, ás mais das vezes, sem sentimento religioso, possam advinhar o nosso futuro?

Si não advinham, nos enganam, e não passam de charlatães, si, de facto, alguma cousa dizem, só o espirito maligno é capaz de lhes andar segredando o que nem mesmo elle sabe ao certo. O que póde elle fazer é conjecturar e com isso enganar.

Não é possivel servir-se a dous senhores. Christo já o affirmára. Como então querem essas pessôas servir a Christo e ao que a sua Igreja prohibe? São ou não catholicas?...

Lembremos para a nossa confusão que, querendo enganar a Deus, a nós mesmos enganamos.

Com Deus não se brinca, diz o velho adagio popular.

Se alguem quer, realmente, ter feliz sorte, seja santo e o Céo eterno é a verdadeira bôa sorte que podemos e devemos aspirar.

N.

*** A respeito da dança, escreveu Madame Basonville: «Falo-vos das danças, assegurando-vos, peremptoriamente, que se eu fôsse mãe ou marido, jamais consentiria que minha filha ou esposa dançasse.

Nas danças, a dama que se inclina para o cavalheiro, ou que se reclina em seus braços, não só falta ao decôro, como tambem attenta contra a moral. Que hei de dizer do cavalheiro que constringe a dama sobre si?»

Entretanto, quando foram escriptas estas linhas, ainda não se conheciam os taes tangos modernos e nem a nudez de hoje. S. Jeronymo!... Santa Barbara!...

E' muito certo que uma pessôa sinceramente catholica deve evitar esses bailes *quebrados e requebrados* da época. Até o estylo da musica revela o gosto pela refinada canalhice dessas danças.

BÔDAS DE PRATA

Celebrarão, no dia 9 do corrente, terça-feira proxima, cercados da estima e consideração de que justamente gosam em nosso meio social, o vigesimo quinto anniversario de seu feliz e abençoado casamento, o nosso prezado amigo, sr. Franklin de Carvalho, conceituado commerciante desta praça, digno vereador á Camara Municipal, e sua exma. sra., d. Maria Eugenia de Carvalho.

Antecipando-lhes nossas sinceras felicitações, fazemos votos a Deus para que celebrem tambem as de ouro.

Onde Deus não tem altares, o demonio é que governa.

TOLLE, LEGE
-Raiva-

Na semana passada, recebi de amigo meu, residente em Conselheiro Matta, districto da nossa cidade, uma carta, pedindo-me enviar medicamentos para diversas pessôas, que foram mordidas, alli, por um cão atacado de hydiophobia. A minha resposta não se fez esperar. Aconselhei-o embarcar as victimas, incontinenti, para Juiz de Fóra, afim de fazer o tratamento de que careciam, porque, neste grande Estado de Minas, é só alli que existe um instituto, para semelhantes casos. Vejam, agora, que enorme sacrificio para este povo, não tanto para o de Conselheiro Matta, porque a Central lhe para na porta, mas, para o de Arassuahy, Salinas, Peçanha, etc., emfim, o Norte, viajado quasi todo em lombo de burro, até se apanhar um ponto de estrada de ferro, que o leve ao instituto Pasteur! Bem sei que ha um projecto, mandando crear mais tres institutos desta ordem, em diversas zonas, porém, projecto no Brasil, é uma palavra tão desmoralizada, como a do mau pagador, que, cobrado energicamente, diz: "Logo, á tarde, appareço". Esta tarde é, muitas vezes, infinita, e os projectos chegam a crear *muquiranas* nas barbas, dormindo como ficam nas pastas das commissões. Emquanto os cães vão damnando, os homens encarregados de pôr em pratica os taes projectos, vão discutindo tolices, votando até nas moças mais bonitas, nos concursos de belleza, e banqueteando-se lautamente. Si cachorro com raiva ouvisse conselho, eu os aconselharia, a penetrar nos bailes e banquetes officiaes, e aboccanhar toda perna que tivesse meia de sêda e cheirasse a Houbigant. Estas pertencem sempre aos paes da patria, para não dizer padrastos. Não morderiam mais as nossas canellas magras, cabelludas, não perfumadas, cheias de marcas de perébas e cobertas com meias de algodão. Antegosaria uma formidavel gargalhada, vendo os nossos altos representantes, galgarem ás mesas num *aqui d'e-lrei*. Que estupenda sensação, não deveria ser um cão damnado, num banquete! Vendo o perigo de perto, e ameaçada a integridade physica de seus respeitaveis *cambitos*, poderia ser que se lembrassem, com urgencia, dos taes institutos e cuidassem das pernas deste povinho, que tem nellas o seu ganha pão e nellas estão gravadas, como medalhas no peito dos heróes, as cicatrizes da lucta, contra os elementos naturaes do solo. As Camaras Municipaes têm leis que prohibem cães soltos. Diamantina tem tambem uma lei destas, mas, sem execução. Os cães passeiam aqui, sorridentes, em liberdade ampla, capistranam em dôces idyllios e colloquios, rindo-se das posturas municipaes. Porque como sabem, até nos animaes se encontra a differença da sorte. Temos os protegidos e os sem protecção. Os primeiros, pagando imposto, pódem circular livremente. Os segundos, perambulam fugidos, avistando as latas de lixo, á procura de um osso e á espera de uma bóla, que lhes dê cabo do canastro. Hoje, aqui, todos são iguaes, impetraram um *habeas-corpus* collectivo, para livre transito. Consolem-se comnosco, senhores de Conselheiro Matta. E daremos graças a Deus, si, aqui, damnarem só os cachorros, porque se o mal dér tambem nos cabritos e porcos, não ficará pedra sobre pedra. Mal de muitos, consolo é...

SALUS.

O ninho mal feito, mal cuidado, indica que o passaro é vagabundo..

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, pela banda do 3º Batalhão, caso o tempo permitta:

1º Dobrado «Sargento Antonio».
2º Polka «Mazulka Radis Roses».
3º Schottisck «Martyr do Amôr».
4º Phantasie «Barbière de Serville».
5º (Ouverture) «Roses Sens Epines».
6º Dobrado «Coronel Manoel Cesar».

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado!

REGISTO de agradecimentos:

Diamantina: Do nosso amigo, sr. Serafim Teixeira Neves, pela noticia da formatura de seu digno filho, Armando Teixeira Neves; do Revmo. Padre Eduardo van Gool, pela noticia do seu anniversario natalicio.

Bello Horizonte. Do nosso prezado conterraneo e amigo sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant e filhos, pelas referencias do Pão, sobre o passamento de seu saudoso filho e irmão, Sylvio Brant; do nosso distincto amigo, sr. José Paudo de Araujo, pela noticia de sua aposentadoria.

Diamantina. Ainda recebemos do dr. José Brant Neto, muito digno administrador dos Correios, gnntil e attencioso cartão, em que nos agradece as merecidas referencias da nossa edição passada, sobre o seu zelo e operosidade na administração postal, que superintende.

Nas esquinas...

—José-Fino, você viu nestes ultimos dias de festa, quanto *panno de amostra*, ahi pelas *capistranas?*

—Ora, não vi quasi nada, pois o A-Gostinho tomou meus oculos emprestado, e, sem oculos, enxergo muito pouco.

—Pois, olha, rapaz: Eu estou escandalizado com essas modas; e cada vez fico mais convencido de que é preferivel pagar o *imposto*...

Bem sei que muito mal por ahi se dizem de mim; bem sei que essas meninas *coradas* a custo de *drógas*, vestidas de *tanga*, não me querem bem. Mas, que fazer? Não posso, absolutamente, ficar calado diante de tanta falta de... senso.

Quando nossos primeiros paes foram arrastados pelo espirito do mal á transgredirem a prohibição que lhes impuzéra Deus, longe estavam de comprehender a gravidade da falta.

Previam, sem duvida, que a desobediencia lhes importaria em morte, mas, não sabiam, ou, por outra, não reflectiram, que a morte lhes traria uma infinidade de males mil vezes peores que a propria morte.

Que diremos nós, agora, desses paes e dessas mães de familia, que consentem suas filhas acompanhando os desvarios desse seculo corrompido? Que diremos dessas donzellas escravas dessa moda horrivel, e que reconhecem muito bem o mal que fazem, conscientes de que essa exposição publica das fórmas do corpo, arrasta milhares de almas para o inferno, e que vivem ellas continuamente em peccado mortal?

Que será dessas assassinas de almas, quando tiverem de apparecer diante d'Aquelle que perscruta os recessos mais intimos dos corações?

Que será dellas, quando virem uma multidão de almas queimando no inferno, por causa daquelles peccados, que ellas foram causadoras? Viu você o que certas fizeram nas procissões?

Adão e Eva, não tinham o Santo Padre, os Srs. Bispos, os sacerdotes, a imprensa catholica, etc., para lhes abrirem os olhos, não! E, no emtanto, a misericordia cedeu a mão á justiça, e elles avaliaram já muito tarde, quanto não lhes custou a offensa ao Senhor!

E ellas?...

—José-Fino, então, adeus! Si você quizer, eu lhe empresto meus oculos, porque estes dias estou andando sem elles, em vista do incommodo que tenho dado ás emissarias do *sujo*... Ellas vivem á procura do moço de oculos, pelas *esquinas*, e elle não as perde de vista.

Eu enxergo muito, com ou sem oculos, por isso...

ZÉ—FERINO.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 3, d. Maria Augusta Dias Neves, digna esposa do sr. Paulo Teixeira Neves, intelligente e zeloso funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 4, o menino Braulino Ribeiro, filho do sr. João Candido Ribeiro; e Conceição Brandão Lopes, filha do sr. Aristides Lopes.

Farão annos:

Amanhã, 8, o estimado moço sr. João da Paixão Duarte, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio; d. Maria José das Dôres Torres, digna esposa do sr. Itagyba Torres; e d. Palmira Falcy da Fonseca, digna esposa do sr. José Romualdo da Fonseca, residentes em Campinas.

No dia 9, o sr. João Ezequiel da Rocha.

No dia 11, d. Maria das Dôres Torres Monducci, digna esposa do sr. Domingos Monducci, residentes em Bello Horizonte; e o distincto moço Raymundo Leão Ribeiro.

No dia 12, a gentil Yedda Moreira, dilecta filha do capm. Humberto Moreira da Silva; e a senhorinha Georgininha Lopes, filha estremecida de d. Maria Georgina Lopes.

Enfermo

Acommettido de inesperada enfermidade, já se acha convalescente, graças a Deus, o nosso digno gerente, sr. Mario Augusto Neves.

Nossas visitas.

Velas de cêra pura

Vendem-se na casa de José Agostinho Rocha, á praça Barão de Guaicuhy, antiga do Mercado, nesta cidade.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 7 de Abril, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio» á praça Antonio Eulalio.

Parteira— Maria Hyppolita de Araujo, com pratica de oito annos na Maternidade de S. João d'El-Rey, attende chamados á qualquer hora do dia e da noite.—Residencia: Largo de D. João, nº 46. Diamantina.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

1ª Semana de Abril

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º D. Maria da Conceição Neves Guerra, 5$000
2º Antonio Guedes da Silva (esp.).
3º Major Antonio Balsamão (esp.).
4º Antonio Carlos Ribas (esp.).
5º Paulo Teixeira Neves, ... 5$000

Foram indicados:

1º Maria Emilia Guerra.
2º Dolôres da Matta Vidigal, pela Redacção.
3º Juracy de Meira, pela Redacção.
4º D. Maria de Lourdes Mendonça Neves, pela Redacção.
5º João Antonio Machado.

DO 2º GRUPO

1º D. Maria Motta Souto (esp.).
2º Salvador Souto (esp.).
3º Amerino França (esp.).
4º José Agostinho Rocha (esp.).
5º Regina Fausta Maynart, ... 5$000

Foram indicados:

1º Eloyna Alves Pereira, pela Redacção.
2º Maria da Conceição Prado, pela Redacção.
3º Georgininha Lopes, pela Redacção.
4º Orcival Queiroga, pela Redacção.
5º Maria Appolonia de Jesus.

DO 3º GRUPO

1º D. Virginia Netto Aguiar (esp.).
2º Antonio Luiz Vieira do Carmo (esp.).
3º Lucio Couto Lopes, 2$000
4º José Ribeiro dos Santos (esp.).
5º João Ferreira de Aguiar (esp.).

Foram indicados:

1º D. Maria Emilia Neves. pela Redacção.
2º Senhorinha Augusta Cabral Flecha, pela Redacção.
3º Branca Lucia Couto Lopes.
4º Clarindo Magno de Jesus, pela Redacção.
5º Affonso Fernandes da Silva, pela Redacção.

DO 4º GRUPO

1º Maria de Lourdes Paula (esp.).
2º Senhorinha Alda Jardim, ... 3$000
3º D. Astremira de Siqueira Faria, . . 2$000
4º Arthur José Jamar, 2$000
5º D. Maria das Dôres Neves Durães, . . 5$000

Foram indicados:

1º Luiz Teixeira Neves, pela Redacção.
2º Ducinha Esteves Motta.
3º Ephygenia Faria.
4º Justino Vaz de Siqueira.
5º D. Maria José de Sousa Tameirão.

DO 5º GRUPO

1º Senhorinha Eustella de Miranda (esp.).
2º D. Dolôres Tameimeirão Botelho (esp.).
3º Professora Consuêlo de Jesus Falci. . . 5$000
4º D. Margarida da Silva Coelho (esp.).
5º D. Hilda Andrade Brandão, . . . 5$000

Foram indicados:

1º Senhorinha Maria José Ferreira de Aguiar, pela Redacção.
2º D. Josephina Coutinho Almeida, pela Redacção
3º Major Antonino Silverio Beltrão.
4º D. Vicencia Dias, pela Redacção.
5º Hebe Brandão.

Dos esperados

Patricio Ferreira, 3$000; d. Isabel Leão de Araujo, 2$000; d. Maria Mercedes de Meira, 3$000; d. Leonor Caldeira Machado, 3$000; d. Ursilina Ursini de Abreu, 2$; d. Altina Lages da Costa, 2$; senhorina Helena Neves, 2$; Maria José de Aguiar, 1$; Jesé Guerra Junior, 5$000; Luiz Marcos Duarte, 5$000; professora Laura Vieira Couto, 5$000.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder**, e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Os olhos

A maior graça da natureza é o maior perigo da graça dos olhos.

Notavel creatura são os olhos! Admiravel instrumento da natureza, prodigioso artificio da providencia! Elles são a origem da culpa, elles são a primeira fonte de graça! São os olhos duas viboras mettidas em duas covas em que a tentação poz o veneno e a contricção o traga. São duas settas com que o demonio se arma para nos ferir e perder; são os escudos com que Deus, depois de feridos, nos prepara para nos salvar. Todos os sentidos do homem têm um só officio, só os olhos têm dous. O ouvido ouve, o gosto gosta, o olfacto cheira, o tacta apalpa,—Só os olhos tem dous officios: vêr e chorar.

Ninguem haverá (si tem entendimento) que não deseje saber porque ajuntou, a natureza, no mesmo instrumento, as lagrimas e a vista, e porque uniu, na mesma potencia, o afflicto de chorar e o vêr?

O vêr é a acção mais alegre: o chorar a mais triste!

Sem vêr, não ha gosto, porque o sabor de todos, os gostos é vêr; pelo contrario, o chorar é o estylo da dôr, o sangue da alma, a tinta do coração, o fél da vida, o liquido do sentimento.

Porque ajuntou a natureza dos mesmos olhos dous effeitos tão contrarios: vêr e chorar?

A razão e a experiencia são estas: ajuntou a natureza, a vista e as lagrimas, porque as lagrimas são consequencias da vista: ajuntou a Providencia o chorar com o vêr, porque o vêr é a causa do chorar!

Sabeis por que choram os olhos? Porque veêm!

Padre Antonio Vieira

Dr. Antonio Eulalio

Brusca e dolorosa foi a noticia, telegraphica que hontem tivemos, de haver fallecido, pelas 3 horas da manhã, em Grao Mogol, o nosso carissimo e velho amigo, dr. Antonio Eulalio, espirito alegre, alma grande, desprendida das ambições deste mundo, e que sabia conquistar os corações pelo seu genio affectivo e pela sua prestimosidade.

O dr. Eulalio fixára, ha pouco, residencia naquella cidade, onde exercia a sua nobre profissão de medico.

Filho querido de Diamantina, e justamente idolatrado por todos que o conheciam de perto, o dr. Antonio Eulalio era filho do saudoso coronel Antonio Eulalio de Sousa e de d. Tertuliana Maria de Sousa, sendo seus irmãos o dr. Elyzardo Eulalio, dr. José Eulalio, d. Maria Emilia Guerra, d. Laurinda de Sousa Ramos, digna esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos; d. Maria Altina de Sousa Santos, João Antonio Eulalio, d. Maria Nathalia de Sousa, digna esposa do dr. Pimenta, d. Maria Julia de Sousa Pinto, casada com o sr. Carlos Diniz Pinto; d. Maria da Conceição, casada com o sr. José V. de Araujo; e senhorinhas Luiza e Maria José Eulalio de Sousa.

O dr. Antonio Eulalio era pharmaceutico e medico pela Faculdade de Medicina do Rio.

Impossivel, á ultima hora, condensar, nestas ligeiras linhas a consternação que causou nesta cidade a noticia do seu passamento.

A' sua distincta e carinhosa esposa, d. Maria Augusta Pereira de Sousa, dilectos filhos, José, Ignezita e Odette Eulalio, assim como aos seus queridos irmãos e demais parentes, apresentamos nosso grande e sincero pezar.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 2, o innocente Waldyr, com 3 annos de edade, filho estremecido do sr. José João Faria e de d. Maria José de Faria.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, Maria Leopoldina de Araujo, com 56 annos de edade, solteira.

No dia 3, a innocente Zilah, contando apenas 11 mezes de edade, idolatrada filhinha do sr. Alencar Costa e de d. Maria de Lourdes Motta Costa, e neta do sr. João Motta Filho, conceituado commerciante desta praça e digno thesoureiro de Pia União do Pão de Santo Antonio.

O enterro da innocentinha teve concorrido acompanhamento.

Nossas visitas a seus dignos paes.

No dia 5, na Santa Casa, Angelino Rodrigues, com 23 annos de edade, solteiro, residente em Pinheiro.

Baptisado

Na Cathedral foram levados á pia baptismal:

No dia 31 de Março, Dirce, filha de José Patrocinio de Medeiros; José, filho de Maria Evangelista de Jesus; Oswaldo, filho de José Luiz de Sousa; José, filho de Felix Pereira; Maria, filha de Sergio Candido de Oliveira; Alayde, filha de Salvio Columbano Alves Pereira; Maria, filha de Luiz Mendes Salgueiro; Antonio, filho de Rita Bernarda Lima.

CASAMENTOS

Realzaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos:

No dia 31 de Março, João Amaro Pereira, com Thereza de Jesus.

No dia 3 de Abril, José Maria da Paixão, com Maria Magdalena da Silva; José Gregorio de Azevêdo, com Francisca Evangelista da Silva.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Joaquim Guerra, José Diamantino de Menezes.

De Bello Horizonte, Orcival Queiroga.

De Th. Ottoni, Armando Matta.

De Rio Vermelho, Aristides Lopes de Figueiredo.

Viajaram:

Para o Rio, Manoel de Sousa Neves, encarregado da escripta do escriptorio da Central nesta cidade, e exma. familia.

Para Bello Horizonte. Elias Perpetuo de Oliveira, José Corrêa da Silveira, d. Hilda da Matta Machado.

Para S. Paulo, Sandoval Mandacarú e exma. familia.

Para Montes Claros, d. Maria Augusta Dias Neves e seu filho Francisco.

Para Pirapóra, D. Maria Candida da Silva e filha.

Para Curvello, Mons Xavier Rolim, conego José Alves Ferreira.

Para Bello Horizonte, conego José Aristides Caldeira Brant, Sebastião Cesar Pereira da Silva.

Para Bagres, conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Estiveram na cidade:

Do Serro, pharmaceutico Fernando Augusto de Vasconcellos e filhas.

De Rio Preto, Pedro Fernandes de Sousa e exma. familia.

De Barreiras, Candido José Soares da Silva.

De Dattas, coronel Modesto da Matta.

De Mendanha, Adelino Vieira da Fonseca.

Vimos na cidade e visitou o Recolhimento dos Pobres, o nosso distincto conterraneo, sr. Geraldo Cesario Cruz, representante da «Casa Arantes» de Garças, deste Estado.

Passatempo

Charadas novissimas

Com pimenta de Minas, a refeição tem gallinha.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Hebdomadario.
Decifrou—Camponeza.

INEDITORIAES

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 351$000 emittida por C. Costa & Companhia, de Bello Horizonte, contra Angelo Ferreira Antunes, estabelecido em Soccorro de Itamarandyba, que reconheceu a exactidão da mesma e endossada ao correspondente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, nesta cidade, para cobrança.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 4 de abril de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 270$000 emittida por C. Costa & Companhia, de Bello Horizonte, contra Santos Pedro do Carmo, estabelecido em Itamarandyba, que reconheceu da exactidão do mesmo e endossa a ao correspondente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, nesta cidade, para cobrança.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 4. da Lei n. 2044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 4 de abril de 1929.

O Tabellião 3º do Officio e oficial de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Agradecimento

José Affonso Fernandes, por si, esposa e filhos, ainda sob a dolorosa compressão da mais triste saudade de sua inesquecivel filha, Djanira Fernandes Affonsina, tão cêdo roubada aos carinhos de seu lar, vêm agradecer, do fundo de sua alma, a todas as pessôas de S. João da Chapada, que o auxiliaram caridosamente no transporte da saudosa filha para Diamantina, em cujas proximidades ella espirou.

Agradece, egualmente, ao distincto e solicito facultativo sr. dr. Soter Ramos Couto, pela promptidão com que attendeu ao seu chamado, vindo a S. João tratar da enferma, assim como a todas as pessôas de Diamantina, que os acolheram, visitaram, acompanharam o funeral da inesquecivel filha, até a sua ultima morada, no Cemiterio Municipal, e, finalmente, tambem assistiram á missa do 7º dia, em suffragio á sua alma.

Que o bom Deus recompense fartamente a todos.

S. João da Chapada, 2 de Abril de 1929.

DATTAS

Agradecimento

Modesto da Matta e sua esposa, Maria Hyppolita da Matta, vêm, por este meio, agradecer, sinceramente, ao seu prezado compadre Adelino de Carvalho e comadre D. Rita, pelo bom tratamento que dispensaram á sua comadre Maria da Matta, por occasião da quéda que a mesma levou, nas proximidades de sua casa; agradecimento que tornam extensivo ao pessoal de Palmital que, de tão bôa vontade, a veio carregando em catre; e tambem ás pessôas de Dattas, que foram encontral-a e a ajudaram carregar.

Prevalecendo-se da opportunidade, patenteam sua gratidão ao illustre clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto, que veio de Diamantina para tratal-a; e, bem assim, a todas as pessôas amigas que os distinguiram com suas visitas, durante o seu estado de saúde que, graças ao bom Deus, vae melhorando, apresentando animadora esperança de breve restabelecimento.

Que Deus recompense a todos.

Dattas, 2 de Abril de 1929.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector, ficam intimados os Srs. Caldeira & Dupin, pequenos fabricantes de conservas, em Buenopolis, a recolherem aos cofres desta Collectoria, no prazo de trinta dias, ou depositar-a dentro de 15 dias, se quizerem recorrer para instancia superior, a importancia da multa de 400$, que lhes foi imposta pela 3ª Collectoria Federal de Bello Horizonte.

Collectoria Federal de Diamantina, 2 de Abril de 1929.

O escrivão,

Sebastião Andrade.

Edital de 3ª praça com o prazo de oito dias e abatimento de 10%, deduzido a abatimento anterior.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de terceira praça, com o prazo de oito dias e abatimento de dez por cento sobre a avaliação, descontado o abatimento anterior, virem, ou delle noticia tiverem, que o official de Justiça que estiver como porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 15 do corrente mez de abril, ás treze horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio do finado Horacio Fernandes da Silva, que vão á praça para pagamento das custas e impostos, no inventario do mesmo finado: Uma casa coberta de telhas, em Buenopolis, com sete compartimentos, sita na Avenida Doutor Berford, havida por compra a Negipe Verde e João Verde, avaliada pela quantia de 3:000$000; uma besta pello de rato, nova, de nome Rôla, e uma outra de nome mazurka, avaliadas a duzentos mil reis (200$) cada uma, com valor total de tres contos e quatro centos mil reis (3.400$). E quem nesses bens quizer lançar comparecerá no dia, logar e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 5 dias do mez de abril de 1929. Eu José Elias Carneiro, escrivão substituto, o escrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original, á porta do Forum, está devidamente sellado.

Data supra. *José Elias*, escrivão substituto.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

Comprae a moenda Chattanooga

A moenda "Chattanooga" para canna não e uma moenda que é apresentada no mercado sob qualquer marca.

Ha dezenas de annos esta moenda adquiriu uma posição suprema entre os seus congeneres, devido a sua qualidade e efficiencia.

A moenda "Chattanooga" não extrahe sómente "uma percentagem do succo da canna"; a sua efficiencia e tal que extrahe o maximo.

Comparae-a com as outras marcas.

Para quaesquer informações sobre esta moenda e bem assim sobre

ARADOS — Debulhadores de milho
TRACTORES — Motores a kerozene

E MACHINAS AGRICOLAS, EM GERAL, DIRIJAM-SE A

GUERRA & COSTA
DIAMANTINA—MINAS
(EM FRENTE AO MERCADO)

Unicos Agentes e depositarios nesta zona dos productos

McCormick-Deering Chattanooga

ECONOMISE O MAIS QUE PUDER!

Augmente suas fontes de renda e redobre seus esforços para segurar o futuro de sua **familia.** Seja qual for seu salario ou renda, guarde sempre um pouco para o dia de amanhã, mesmo que disponha dos mais parcos recursos. A sociedade **manda** e a propria natureza lhe **impõe** o dever de adquirir um peculio para garantia e protecção de seus filhos.

COMO FAZER ECONOMIA?

Poupe seu dinheiro, porque elle representa um grande esforço e suor de muitos dias de trabalho assiduo e fatigante. A felicidade de todos está intimamente ligada ao palpitante problema da economia. O mais poderoso esteio para adquirir **FORTUNA** no augmento progressivo de suas fontes de renda é *conseguir comprar mais barato* tudo que for necessario á manutenção de sua existencia e dos seus.
E' UM CRIME sacrificar o dinheiro que ganhou no trabalho, comprando mercadorias caras.

COMO AUGMENTAR OS LUCROS?

O augmento dos lucros está na diminuição das despesas. Procure sempre *uma casa* que venda *sómente artigos novos* e *duraveis*, porque aquelle que adquirir mercadorias defeituosas, terá que fazer nova despesa **E' UM PERIGO** comprar *saldos!*

As CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na **ECONOMIA DO POVO**

porque suas mercadorias PRIMAM pela excellencia e REPUTAÇÃO trazendo para o consumidor OPTIMOS e plenos RESULTADOS, devido ás suas excepcionaes QUALIDADES:

Economicas e baratas

Tanto maior, pois, será seu lucro, quanto mais comprar nas

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Porque proporcionam a V. S. os meios mais seguros de empregar economicamentente o seu dinheiro, adquirindo somente artigos de lei.

SÃO AS CASAS QUE RECOMMENDAMOS, PORQUE VENDEM

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Damos junto suas photographias, não só porque realmente vendem

MUITO BARATO

mas especialmente pela vantagem para os commerciantes do municipio e visinhança das

GRANDES VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

dos seus *variadissimos* artigos que representam *indiscutivelmente*

O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO

de mercadorias em geral com todas as novidades que trazem as differentes estações.

O KEROZENE JACARÉ

e a Farinha de trigo FLÔR NACIONAL

Bem como a grande variedade em muitos outros artigos em

ALTA ESCALA

São nomes que provam a SUPERIORIDADE dos milhares de artigos das

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Matriz Cruzeiro do Sul Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31
—DIAMANTINA—MINAS

Sabemos que têm formidavel stock até de

SAL

em saccas de todos os pesos a preços ultra baixos e milhares de mercadorias a preços NUNCA vistos.

FAVORECE A TODOS

Damos o endereço mais detalhado para melhor orientar a todos e pedimos para recommendal-os aos conhecidos.

Guarde este

ENDEREÇO

MUITO

UTIL:

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

Endereço telegraphico—FORMAÇÃO

Codigo—Ribeiro

Diamantina E. F. C. B. Minas

Filial Cruzeiro do Sul Artigos grossos em geral.

Largo Barão Guaicuhy (proximo ao mercado)
—DIAMANTINA—MINAS.